

Conselhos às mulheres

(Continuação)

AS CORES

Os poetas gostam do branco, por que são videntes. E' com a cor branca que elles vestem todos os seres sobre-humanos, nymphas, fadas, santas.

As vestes e as dindas usavam tunicas brancas, cuja orla se arrastava por sobre a relva fria dos bosques sagrados.

Carmen Sylva - a rainha poetiza, usa sempre vestido branco no interior do seu palacio.

E' preciso acrescentar mais alguma cousa para esultar as senhoras a empregar sempre a cor branca?

Esta cor é, ao mesmo tempo mitta pratica e muito economica.

O branco não mitta, ao passo que os tecidos tingidos de vermelho, azul, violeta, etc., perdem a cor tão rapidamente que, em pouco tempo, um vestido ja não tem a primitiva delicadeza.

Além disso ha lugar a alternativas desagradáveis de coloridos mais fortes ou mais fracos, segundo a acção da luz sobre este ou aquelle ponto da fazienda. O colorido das dobras, por exemplo conserva-se sempre mais vivo, enquanto desmortece o colorido dos outros pontos expostos aos raios solares.

E' demais, ainda o branco limpa-se com grande facilidade, de sorte que o vestuario pode conservar-se sempre deslumbrante, immaculado... immutavel!

O amarello se adelgaça. Esta cor tem ainda uma vantagem: traz o prazer e a alegria.

O veu das noivas romanas era amarello. Amarellas tambem eram as vestes dos budistas que abandonavam o mundo para se entregar a pesquisa da perfeição.

E' a cor do Espirito-Santo, do amor supremo divino. Em esthetica, o amarello perence ás morenas, embora as louras lhe deem a preferéncia.

Alumina as epidermes um pouco fanadas.

O amarello alaranjado dá-se bem com rendas pretas. Ao amarello branco ou pallido convenm mais as rendas brancas.

O azul é suave e calmante. Por isso é que convenm que seja a cor escolhida para as pessoas irritáveis e nervosas; inspira ainda por cima sentimentos ternos e affectuosos.

Acreditamos que esta cor convenm mais a uma mulher que tem cabellos pretos e uma epiderme fina. Para a loura parece-nos que só convenm o azul, quando ella tem as faces muito rozadas.

O verde, cor das fadas, segundo os escosesez, e das almas do purgatorio, deve ser usado com discreção. Um colorido muito fresco, uma epiderme cor de neve podem perfeitamente supportar esta cor.

O vermelho claro restitue um pouco de brilho e de belleza a uma physionomia torturada pelo soffrimento.

Apaga, por assim dizer, os tons de oca que ás vezes se nota no rosto dos que soffrem.

Quando se é unicamente pallido, sem manchas amarellas, convenm evitar essa cor muito viva, que torna ria ainda mais saliente a falta de sangue.

A cor ardida é a que mais convenm as ruivas. O ouro ardente de seus cabellos, sua pelle leitosa, não podem ser mais artisticamente emmoldurados.

Cheggndo a certa idade que actualmte se chama 'cedade indiana' uma senhora faz muito bem em usar vestido de cores um tanto apagadas e harmoniosas. A cor de violeta convenm perfectamente.

As moças querem nuageas doces e ternas, como seu colorido delictoso, seus olhos brilhantes e seu ar candido.

O preto não é uma cor. Convenm entretanto consignar que fica muito bem nas senhoras um pouco fortes, robustas e sadias. E' que elle diminue e apaga os excessos do corpo e a viveza do sangue.

(Continua)

BARONK. STAFFE.

A graça do corpo

(Continuação)

HYGIENE DA MOÇA

Por uma alimentação sã e racional, pela permanencia em um ar puro e vivificante, pela pratica de exercicios corporaes apropriados ás forças, enfim por uma educação, exclusivamente baseada sobre os

XAROPE DELABARRE (DENTIÇÃO)

Xarope sem narcotico recommandado ha jii 20 annos pelas meides. Facilita a sahida dos dentes, evita ou faz cessar os soffrimentos e todos os accidentes da primeira dentição.

Esija-se o Carimbo official e a assignatura Delabarre.

FUMOUZE-ALBESPEYRES, 78, Faubourg Saint-Denis, Pariz e em todas as pharmacias

PAPEL E CIGARROS ANTI-ASTHMATICOS de Bin BARRAL

Recommandadas pelas summitades medicas. Preparações muitissimo efficazes para a cura da ASTHMA, das OPRESSÕES, das ENXAQUECAS, etc. 16 ANNOS DE SUCESSOS.

FUMOUZE-ALBESPEYRES, 78, Faubourg Saint-Denis, Pariz e em todas as pharmacias.

NUMCA APPLIQUE-SE UM VESICATORIO SEM SE TER O VESICATORIO DE ALBESPEYRES

O MAIS EFFICAZ e o MENOS DOLOROSO de TODOS os VESICATORIOS. Esija-se a Assignatura ALBESPEYRES no LADO VERDE. FUMOUZE-ALBESPEYRES, 78 Faub' St-Denis, PARIS e as PRINCIPAES PHARMACIAS.

NINON DE LENCLOS

escarnea da ruga, que jamas ouem macular-lhe a ep' derme. Ja passava dos 80 annos e conservava-se joven e bella, atrairdo sempre os pedagos da sua cortada de baptismo que rogava a cara do Tempo, cuja foice embotava sobre sua encantadora physionomia, sem que nunca deixasse o menor traço. «Muito verde ainda!» via-se obrigado a dizer o velho rbugeuio, como a raposa de Lafontaine dizia das uvas. Este segredo, que a celebre e eguista facera jamais confidar a quem quer que fosse das pessoas d'aquella epoca descobrio-o Dr. Leconte entre as folhas de um volume de L'Historre amoureuse des gaulois, de Bussy-Itabutin, que fez parte da biblioteca de Voltaire e é actualmte propriedade exclusiva da PARFUMERIE NINON. MAISON LECONTE, Rue du 4 Septembre, 34 a PARIS.

Esta casa tem-no a disposicao das tuossas elegantes, sob o nome de VERITABLE EAU DE NINON, assim como as receitas que d'ella provém, por exemplo, o

DUVET DE NINON

pó de arroz especial e refrigerant' Le Savon Crème de Ninon especial para o rosto que limpa periotamente a epiderme mais delicada sem alteral-a.

LAIT DE NINON

lue dá alvura deslumbrante ao pescoço e aos hombros. Entre os productos conhecidos e apreciados da PARFUMERIE NINON cotam-se:

LES COULEURS GARDONNES

que faz voltar os cabellos brancos á cor natural e exist em 12 cores;

SEVE SOURCILIERE

que augmenta, engrossa e brune as pestanas e os supercilios, ao mesmo tempo que dá vivacidade ao olhar LA PATE ET LA POWDRE MANODERMALE DE NINON para linura, alvura brilhante das mãos, etc., etc.

Convem esigir e verificar o nome da casa e o endereço sobre o rotulo para evitar as imitações a feições

PARFUMERIE EXOTIQUE E. SENET

35, Rue du 4-Septembre, 35, PARIS

MÃO DE PAPA do duque, de príncipe, por meio da Pâte des Prélats, que embranquece, zisa, ssetina a epiderme, impede e destróe as fneiras o os raiadas.

UM NARIZ PICADO de pequenas borbulhas ou com cravos torna a recuperar sua branca primitiva e suas cores lisas por meio do **Anti-Bolbos**, producto sem igual e muito contrafeito.

CUIDADO COM AS CONTRAFACÇÕES Para ser bella encantar todos os olhos deve-se servir da Fleur de Pêche pó de arroz feito com fructos exóticos.

POUCOS CABELLOS

Fazem-se crescer e cerrados empregando-se l'Extrait Capillaire des Bénédictins du Mont-Majella, que tambem impede que caiam e que fiquem brancos.

E. SENET, Administrator, 35, R. du 4-Septembre, Paris.

NÃO ARRANQUEM MAIS

os dentes estragados sane-os e branquei-os com l'Elisir dentifrice des Bénédictins du Mont-Majella.

E. SENET, Administrator, 35, R. du 4-Septembre, Paris.

L. T. RIVER em PARIS

IMPORTADOR DA Nova PERFUMARIA Extra-fina

CORYLOPSIS DO JAPÃO

EXTRACTO	de CORYLOPSIS do JAPÃO
ALCOOLIZADOR	de CORYLOPSIS do JAPÃO
LOSTON	de CORYLOPSIS do JAPÃO
de CORYLOPSIS do JAPÃO	de CORYLOPSIS do JAPÃO
de CORYLOPSIS do JAPÃO	de CORYLOPSIS do JAPÃO
de CORYLOPSIS do JAPÃO	de CORYLOPSIS do JAPÃO

CRÈME SIMON

PARA conservar ou dar ao rosto FRESCURA MACIEZA MOCIDADE.

Para proteger a epiderme contra as influencias perniciosas da atmosphera, é indispensavel adoptar para a toilette diaria o CRÈME SIMON.

Os PÓS de Arroz SIMON e o SABONETE Crème Simon, preparados com glicerina, a sua acção benéfica é tão evidente que não ha ninguém que o use uma vez que não reconheça as suas grandes virtudes.

J. SIMON, 13, Rue Grange-Baudelle, PARIS

PHARMACIAS, PERFUMERIAS e lojas de Galtherieiros.

Descançar das Imitações.

3 Medalhas nas Exposições Universaes de 1878 e 1889

T. JONES

Fabricante de Parfums Ingleses extra-fina

VICTORIA ESSENCIA

O mais delicioso perfume do Mundo. Grande collecção de extratos extra-finos para lenço.

FLUIDE IATIF

Macia a pelle, embelez-a e a torna flexivel. Faz desaparecer as capillares e as rugas. Alivia toda e qualquer irritação proveniente da mudança de clima a dos banhos de mar. Ba-ua empregad-o uma só vez para curar os rachos das mãos e dos polegões.

LA JUVENILE

Branca, Cor de Rosa ou Cor Rachel. Pó sem mistura alguma chimica, sãdo sãte e invulnlar para os cuidados do rosto, dando-lho e conservando-lho a mocidade e frescura. Preparado especialmte para ser empregado com o fluido I. tif.

LAIT IATIF, chamado LILY WASH para embelezar a tez.

Este leite de cor branca, cor do rosa ou cor Rachel foi o sãvo de pesquisas muito especiaes. Substitue todos os arrabiques, e pódo ser empregado, sem o menor risco, no rosto, nos braços e nas espaldas.

CREAM IATIF

Conserve-se em todos os climas, basta experimental-o para que se fique convencido de sua superioridade sobre os outros Cold-Creams.

AGUA DE TOUCADOR JONES

Tônico e refrescante, s'zcellento contra as picadas do "moscão".

ELIXIR E PASTA SAMOHI

Dentifricio assuaptoico e tônico. Branquea os dentes e fortifica as gengivas.

23, Boulevard des Capucines, 23, PARIS

Depositos em todas as oprimas Parfumerias

principios salutare da hygiene, dever-se-hia procurar favorecer a actividade nutritiva desenvolvida durante o crescimento.

Que é que se faz de ordinario? Precisamente o contrario.

Encerrada no convento ou em um pensionato, sub mettida a um trabalho continuo, tendo para supportar a fadiga uma nutrição de má qualidade, a moça da sociedade recebe em geral uma educação intellectual e artistica bastante completa, uma educação moral mais ou menos cuidada, ao passo que se despreza a sua educação physica.

E assim que se obtem pequenos prodigios cujos conhecimentos em geographia, historia, litteratura, sciencias naturaes, linguas vivas, piano e canto, surpreendem e encantam a aquelles que não reflectem quão caros sahem semelhantes dotes.

Deitar-se cedo, levantar-se cedo, com um intervalo de nove a dez horas de repouso, necessario a reparação das forças.

Proceder quotidianamente a uma longa toilette, banhos geraes, com sabão, massagens e fricções.

Fazer longas caminhadas, ao ar livre e exercicios gymnasticos. Nutrir-se de um modo sã e sufficiente, evitando as massas, as comidas demasiado cruas, o alcool, o café, tudo quanto possa ser indigesto e susceptivel de fadiga para o estomago ou de excitação para o systema nervoso. Enfim, não se retirar da mesa, como se vê muitas vezes, depois de haver feito uma refeição inutil, sob o ponto de vista de nutrição.

Quanto ao que diz respeito ao trabalho evitar a fadiga, nunca estudar durante as digestões, reservar para essas horas trabalhos menos absoventes.

Por isso, ansiosa pelo desejado dia que era de ha muito toda a preocupação de sua existencia, ergue-se muito cedo ainda do leito onde passava a noite ante-gosando as delicias d'aquelle venturoso enlace.

E já o sol ia alto quando na curva da longa e poeirenta estrada do Martinho assomavam os cavalheiros, entre os quaes viaha o noivo, radiante de alegria, certo de que o esperava ansiosamente a mais formosa de todas as filhas d'aquella terra.

Donacila teve um estremecimento de alegria quando lhe annunciaram a chegada do seu querido Antonio Lopes, e já prompta para a partida entrou na sala onde os convidados reunidos esperavam o momento de segirem em demanda da capellinha de São Sebastião.

E pelos caminhos arenosos cobertos de cardeiras rodavam os pesados carros de bois, todos enfeitados



A' JANELLA

Os pequenos prodigios tem os olhos com olheiras, os labios brancos; são pallidos, mesquinhos; seus movimentos tornam-se langorosos, os musculos não tem flexibilidade alguma, os pulmões não sabem respirar, o estomago não digere, a pelle funciona mal.

Além disso, se, apesar dos erros de educação, a physiologia retoma o seu lugar e os seus direitos e a obra da maternidade se manifesta, a mãe não quer ou algumas vezes não pôde alimentar seu filho: os seios, incompletamente desenvolvidos, seccam depressa, incapazes de fornecer uma secreção abundante e de boa qualidade physiologica.

A educação da moça, como se vê, deve attender muito ao seu futuro de mãe.

Uma outra correlação existe entre taes defeitos e as desordens do systema nervoso que apparecem, em seguida: o *surmenage* intellectual e a falta de exercicio physicos que dão sempre causa aos *detractés*.

Por pouco que hereditariades moribidas existam nas familias, tal systema de educação pol-as ha em evidencia, infallivelmente, servir-lhes-ha de auxilar em uma tarefa que pouco custará a cumprir; e é justamente na época da puberdade que se veem explodir manifestações de estados pathologicos como a chloro-anemia, a tuberculose, etc...

E' o sentimento da fragilidade physica da moça que nos deve guiar na maneira de creal a, como o de sua fragilidade moral no modo de instrull-a.

Como então deve viver a moça? A moça deve ter uma vida calma e regular.

Enfim, entregar-se o mais tarde possivel, à vida mundana, que é deprimente e enervante, e pela qual a mulher se submete a todos as espécies de incommodos que retardam seu desenvolvimento.

Mas se semelhante modo de vida não produz resultado, na idade dos dezesseis annos, por occasião da puberdade, mostrando-se anemica e fatigada, deverá ser submettida por um lapso de tempo mais ou menos longo a um certo regimen hygienico.

(Continúa).

DR. VOCCAIRE.

Donacila

A madrugada mostrava apenas os primeiros clarões d'aquelle dia calido de Outubro, quando o velho Rangel Paes, pensativo e mudo, tomava o rumo da roça grande para não assistir o que elle chamava — o enterro das suas illusões.

No entanto, em casa, a azafama era enorme. Desde a noite passada ninguém dormira ainda, entregues todos aos preparativos dos esponsaes que se deviam realizar n'aquelle dia.

Donacila, a flor das moças de toda a redondeza da freguezia do Tahy da Praia; Donacila, a formosa ser-tanção de dezesseis annos que sabia prender os corações de todos os mancebos que porventura pudessem vel-a, ia afinal realizar os seus sonhos ardentes de donzela.

de flores sylvestres e folhagem cheirosa de canella. Atraz, os cavalheiros seguiam pacientemente a mo rosa marcha do comboio, enquanto o noivo pallido de emoção, atirava olhares chammejantes á encantadora noiva, cuja belleza avultava-se extraordinariamente dentro da sua singella toilette de setimeta lavrada.

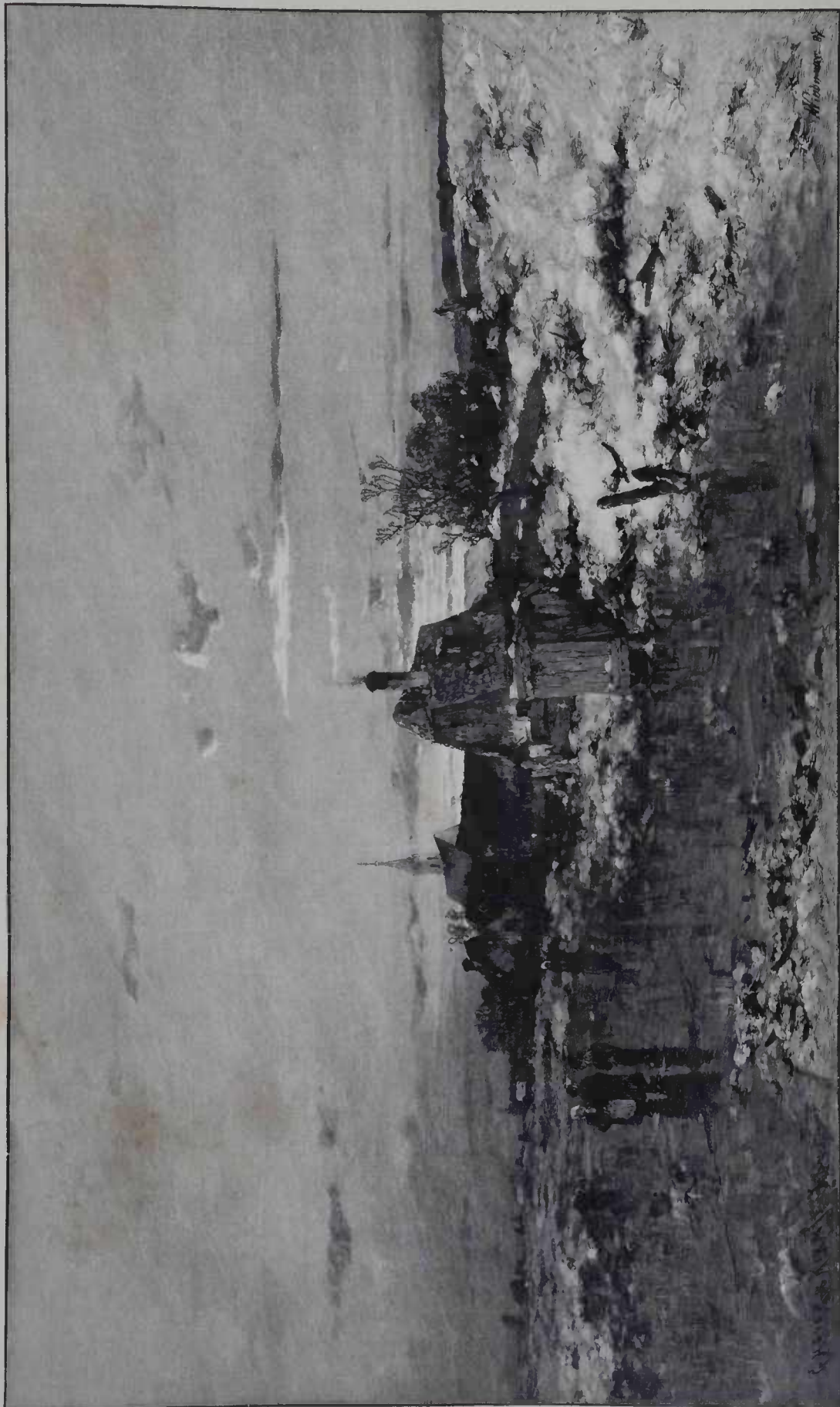
Um zumbido continuo de cigarras povoava o espaço banhado por aquelle ardente sol de estio, e as ovelhas, abrigadas á sombra dos bardos copados de matricas e de arceiras, olhavam silenciosamente aquelle prestito que se ia perdendo na extensão longinqua dos campos.

A essa hora entre os mandiocacs do sitio da Passagem, o velho Rangel Paes, compungido e magoado, maldizia aquella mão que se ia fazer contra sua expressa vontade, mão grado Donacila, sua filha primogenita, visse sempre satisfeitos todos os seus desejos, apenas esboçados áquelle honrado velho.

Chia a tarde quando voltou o festivo bando trazendo para sempre unidos aquelles dons sérios que se amavam ardentemente.

Moças da vizinhança, reunidas em casa do velho Paes, esperavam, numidos de cestas cheias de rosas desfolhadas, que os noivos entrassem, e profusamente atravam-lhes as aromaticas petalas.

E no meio d'aquelle indescriptivel alegria, entre os abraços e os parabens que os conjuges recebiam, ia o tempo correndo apressadamente até que as primeiras estellas boidaram aquelle ceo de pmissimo verão.



O PÔR DO SOL.

Começou então o baile que fôra anunciado pelos primeiros accordes da sanfona do Nereu, um eximio tocador de harmonica que era admirado e querido em toda aquella redondeza.

Os pares cruzavam estonteadamente pela sala emquanto os noivos, n'um idylho prolongado, conservavam-se sentados permutando olhares cheios de amor e de ventura.

A' meia-noite annunciavam a ceia, e noivos e convidados encaminharam-se para o interior da casa, onde a mesa, fartamente provida, desenhava o appetite d'aquella gente, cansada da fadiga que a dança provocava.

Terminada a refeição voltavam todos á sala, e o Antonio Lopes, mais animado pelo vinho, tentou com a noiva, dançar uma valsa que a sanfona do Nereu gemia convidativamente.

E quando os noivos, unidos e felizes, ao terminar a valsa pareciam mostrar a todos a sua ventura, ouviu-se uma detonação terrivel e Donacilla, ferida em pleuro coração, tombara redondamente morta sem soltar si quer um gemido.

Um panico indescriptivel invadiu os convidados, e todos reunidos junto ao cadaver da formosa sertaneja, lamentavam aquella desgraça que não podiam comprehendêr.

No entanto, enquanto passava-se esta scena dolorosa, fóra, beirando as janellas lateraes da casa, alguem deixava transparecer na physionomia horrivel-

mente desfigurada, uma alegria feroz, alegria de tigre que se subjugava a sua presa sob a pata possante que impiedosamente a esmagava.

Era o Chico Trindade, um lenheiro de Candêos, que tinha por Donacilla a mais desenfreada paixão e a quem ella detestava pelos seus maos habitos de bebado e jogador.

Não conseguindo nunca a menor attenção d'aquella que jurara ser sua, recusando-se ella a uma união impossivel com aquelle cuja vida era uma verdadeira serie de desgastamentos, como uma vingança terrivel premeditou o Chico Trindade aquelle crime monstruoso, para que outro não pudesse gozar o amor d'aquella por quem sentia-se disposto até ao sacrificio da propria existencia.

O corpo de Donacilla foi collocado sobre uma mesa no centro d'aquella sala, onde ha pouco entregavam-se á mais ruidosa de todas as alegrias.

Dentro de suas vestes de noiva, admiravelmente bella, Donacilla tinha esboçado um sorriso divino, enquanto no seio, que momentos antes arfava cheio de amor, via-se desenhado um filete rubro que o seu sangue coagulado ali deixara impresso.

Em volta do improvisado catafalco, todos reunidos no mais religioso silencio entreolhavam-se cheios de espanto e piedade, e ahí foram surpreendidos pelos primeiros clarões do dia que se approximava.

Cantavam passáros, e as cigarras começavam surdamente o seu alegre concertto, enquanto para os lados do nascente as nuvens tugiavam-se aos primeiros clarões do sol que ia ascendendo.

E no meio do acceiro da roça grande, onde passa toda a noite pensativo e mudo, o velho Rangal Paratheo á scena tristissima que mais iria despedaçar se coração de pai amoroso, ualidizim intimamente aquella união que elle reputava infeliz.

CESAR MONTEIRO.

Abril de 1897.

Ouvindo-a Cantar

A' ELLA...

Cantai, senhora, e ride alegremente!

Para vós a existencia é como um dia cheio de luz, de sol resplandecente, cheio de sons e cheio de harmonia.

Jámais sentistes o tristonho pranto do coração carpindo em melodia o soffrimento atroz d'um amor santo.

Nunca soffrestes, pouco embora. Nunca, em vosso peito candido, a desgraça torva e feroz ferrou a garra aduana.

E como um rio que desliza e passa no doce murmúrio da corrente é vossa vida assim cheia de graça.

Cantai e ride, pois, alegremente!

THEOTONIO D'OLIVEIRA.

AGENCIA DE ASSIGNATURAS

PARA TODOS OS JORNAES

Francezes, portuguezes, Italianos, allemães, inglezes e americanos

JORNAES DE MODAS PARA FAMILIAS

MODISTAS E ALFAIATES

Jornaes Illustrados e de Leitura, Politicos, etc., Revistas Scientificas, de Direito, Medicina, Artes, Industrias, Agricultura, Sport, etc., etc.

AGENTES E REPRESENTANTES DOS PERIODICOS:

Illustration — Monde Illustré — Mode Illustrée
Salon de la Mode — Journal des Enfants — Le Printemps
La Saison — Moda Elegante — La Novità
Revue des Deux-Mondes — La Nature — Nouvelle Revue
Illustration Española — Bulletin de Thérapeutique
Semaine Médicale — The Lancet
Illustrated London News — Graphic
Ueber Land und Meer — Leipziger Ill. Zeitung
Harpers Weekly — Gartenlaube
Illustration Eurodenne — Der Bazar — Scientific American
Young Ladies Journal — Illustrazione Italiana
A Leitura — Revue Suisse — des Echo,
etc., etc., etc.

o CATALOGO COM PREÇOS DE ASSIGNATURAS ENVIAR-SE A QUEM O PEDIR

LIVRARIA A. LAVIGNASSE F.º & C.

Successores de H. LOMBAERTS

7 Rua dos Ourives 7

RIO DE JANEIRO

PILULAS DE BLANCARD

APPROVADAS PELA
ACADEMIA DE MEDICINA
DE PARIS

Resumem todas as
Propriedades
do IODO
e do FERRO.

40
Rua Bonaparte
PARIS



Estas Pilulas são de uma efficacia maravilhosa contra a *Anemia*, *Chlorose* e todos os casos em que se trata de combater a *Pobreza do Sangue*.



Espartilhos de M^{mes} de VERTUS Sœurs

Forma modificada para as
Modas de Paris,
Sobre tudo evitar as **Contrefações**
Exigir a **medalha de garantia.**

Cravos Pretos do Rosto

(COMÉDONES)

EAU PASTOR

Efficacissima e de todo inofensiva, faz desaparecer os **CRAVOS PRETOS DO ROSTO**, que se manifestam nas azas do nariz, na testa, nas faces e são occasionados pelos **DEMODEX**, esses parasitas são contagiosos: manchar, salpicam e furam a tez.



DEMODEX
Visto com o microscópio

NOTA — A grande acção da EAU PASTOR hoje universalmente empregada, fez com que apparecessem alguns ruins productos similares, sem efficacia alguma e que convém evitar com o maior cuidado.

Deposito: PHARMACIE DE LA TOUR
66, RUE DE LA POMPE, PARIS

Encontra-se na mesma Pharmacia:

Vinaigre Pastor O melhor vinagre para tonificar, unico que purifica e torna alva a cutis sem causar irritação.

Savon Pastor de extracto de farello concentrado. Este sabão é superior a todos os sabões de Perfumarias pela maciez que dá a pelle.

MANUAES DA ESTAÇÃO

I

Preparo do vestuario para Senhoras

TRATADO COMPLETO
explicando minuciosamente o
trabalho desde
a tomada das medidas, preparo dos
moldes, córte, costura,
até o enfeite e acabamento do
vestido e mantos para senhoras

ILLUSTRADO COM 400 GRAVURAS
1 magnifico vol. de 200 pags.

PREÇO
Brochado... 7\$000 | Encadernado. 8\$500
Pelo correio mais 500 rs.

A' venda na livraria
A. Lavignasse F.º & C., Successores de
H. LOMBAERTS
nas agencias da «Estação».

Livraria A. Lavignasse F.º & C.

LIVROS IMPRESSOS DAS OFFICINAS DE CASA e A VENDA NA MESMA.

Qualquer das seguintes obras é enviada pelo correio para fóra da Capital Federal, mediante o augmento de 500 rs.

Le Révelé, Dangers de sa situation politique et économique; moyens de les conjurer. Lettre à son fils par le Dr. L. P. de Lacerda Werneck, ouvrage posthume revu par F. P. de Lacerda Werneck, un vol. br. 18\$00

Compendio de musica, por M. J. Teixeira, professor de musica vocal no Instituto Nacional, 1 vol. br. 18\$00

Formulario therapeutico do medicamentos novos e antigos, com a descripção das molestias em que são applicados, pelo Dr. Theodoro Reichert, 1 vol. de 400 pag. br. 4\$8, etc. 5\$000

Higiene e educação physica da infancia, do nascimento até aos 12 annos. Trabalho premiado pela sociedade franceza de hygiene e annotado por um distincto clinico brasileiro, 1 vol. br. 18\$00

Guia pratico, contendo: systema metrico de cimal, pesos e medidas de varios paizes, moedas metalicas e lidenurias, com tabellas de cambio (edição para o commercio), 1 vol. br. 2\$000

A Almanjarra, comedia em 2 actos, por Arthur Azevedo, 1 vol. 8\$00

Nhó-nhó, comedia de Hennequin, versão livre de Arthur Azevedo, 1 vol. br. 1\$000

Tu, só tu, puro amor! comedia por Machado de Assis; edição especial, tirada a 100 exemplares numerados, da comedia escripta especialmente para os festejos do tricentenario de Camões 4 vol. br. 5\$000

Vulgaridades de arte. A arte e o artista. O poeta e o artista, por F. J. Bethencourt da Silva, edição luxuosa e de tiragem limitada, 4 vol. br. 2\$000

Mariposas, poesia do Moraes Silva, com uma introdução de Alberto de Oliveira, 1 v. 2\$000

A liberdade ingleza desmascarada, por J. J. Dhuym, traduzido do francez, 1 v. br. 2\$000

7, RUA DOS OURIVES, 7

CHRONIQUETA

Não esperem as minhas formosas leitoras que lhes falle neste ligeiro artigo dos acontecimentos da Capital Federal. Estou em Poços de Caldas, cerca de 1.200 metros acima do nivel do mar, e a muitas leguas dessa fomalha abstruda, que teve boa temperatura em Março e tem calor soffocante em abril.

Não posso, portanto, falar-lhes de *Moema*, assumpto que seria muito cabido neste periodico, porque esse drama é producção de uma das mais talentosas escriptoras brasileiras, a infeliz C. U. que infelizmente ja não pode escrever outro.

Quanto perdeu a nossa litteratura com a morte dessa pobre moça, que mal deu ao pazis as primicias do seu notavel talento, foi acabar na America do Norte, longe dos cuidados da familia, longe de nos que lhe quem umos tanto!

Não posso tambem comparecer ás brilhantes festas que se preparam para a recepção da esquadra chilena, e cuja noticia tem despertado o mais vivo enthusiasmo em todas as classes sociais.

Em quanto as litoras gozarem os bailes, as illuminações os pic-nics, etc., eu estarei recolhido ao meu quartinho de hotel, porque vou cedo para os lençoes, como todo o bairriente que se respeita. Eu prefiro *balneario a aquatico*, que é o termo consagrado nestas paragens.

Em compensação, de manhãinha estou de pé, admirando as festas das montanhas do *ceo*, mais suntuosissimas, mais solennes que todas quantas brotarem da imaginação dos meus collegas de imprensa.

No dia em que a esquadra chilena ancorar na incomparavel bahia de Guanabara, eu, perdido no meio da mais esplendida paizagem, pedirei a Deus — que anda tão perto destes formosos pincaros — proteja e illumine a grande nação americana, que nos tem mostrado tantos e tão bons sentimentos de fraternidade.

E por hoje basta.

ELOY, O HERÓE.

THEATROS

20 de Abril de 1897,

Tivemos no Variedades a primeira representação de *Moema*, drama em 4 actos e 9 quadros, obrii pos thuma da pranteada escriptora brasileira que se chamava Corina Coracy.

A peça é bem escripta, aproveitando os moldes da linguagem d'O *Giorny*, mas resentese de muita inexperiencia theatral, e da insignificancia da enda, aliás p. etica, dos amores de Moema e Paraguassu.

O desempenho dos papéis deixa muito que desejar; mas a musica de Abdon Milanex, que é muito bonita, e a ensenação, que é deslumbrante, podem levar ao Variedades toda a população do Rio de Janeiro.

*

Uma associação de estimados artistas deu-nos, no Sant'Anna, um *vaudeville*, a *Filha do Trovao*, a cuja representação não assistimos.

*

Continúa no Recreio o successo da *Capital Federal*, do nosso collega Arthur Azevedo, e ensaia-se o *Conselheiro*, comedi de costumes nacionaes, escripta por Valentim Magalhães.

*

Está annunciada para hoje, no Apollo a primeira representação do *Bico de Papagaio*, magica de Eduardo Garrido, que, segundo me consta a empreza daquelle theatro está pondo em sceno com todo o capricho.

*

Vem definitivamente a esta capital uma companhia lyrica, trazida pelo benemerito empresario Sanzone X. Y. Z.

Teu retrato

Do visio em visio no logia mais formosa e novo brilho, novia graças sua.

Morona.
Enoldrurando um bello rosto oval, onde gracilmente avulta lhe o *mignon* nariz, a belleza dos grandes olhos, castanhos o seductores, levemente sombreados por longos superciliaes... E ella osolve com um olhar termo, meigo, embriagador como divina ambrosia.

Ao macio assentado da pelle escumilha a delicada e fina côr de suas rosadas faces, onde, sempre abrigam encantadoras covinhas, de uma graça endoidecedoura e de finissimo encanto.

Da cabeça pequinina, airosa, cahem-lhe as bellas madeixas de seus cabellos castanhos, bastos e sedosos...

A boca — um botã de rosa, breve, perfumosa e rorejada...

Ineffavel *berceuse* a murmurar senpre, docemente, falhas de amor.

Labios nacarinos, mádidos, supplices de beijos... onde sempre se aflora um sorriso meigo e seductor...

E os dentes alvos e pequeninos, são perlas de *Ophir* engastadas em alveolas de finissimo coral...

Falla melidua, dulçurasa...

É a voz argentina que se despende da sua garganta sonora, cantante, travês de perolas, é uma como revoada de rouxinões...

Collo — cheio de graças mil...

Mãos pequeninas, rosadas e setinosas...

Dedos de jaspe, modelado, foram por certo, roubados á escriptura fina de um cruzel de um idealista... E as unhas... so podiam as palhetas de um chinez imitar-lhes a côr de rosa...

Porte altivo, donatissimo...

Talhe esbelto, gentil...

Cintura delicada...

Pés de *Cendrillon*... mimosos...

É-lhe o todo cheio de serena magestade... Seu coração é — eSCRINO de perolas, onde, ella guarda preciosas gemmas e finissimas essencias d'alma...

...Lá, em um cantinho, illuminado pelo doce scintillar das brancas e pequenias estrellas... estellas do amor... lá, ella tom o seu canteirinho roseo, que sua imaginação de inoça fantasiou cheia de doiradas illusões, chiméras e de esperanças engrinaldado... E lá, alem, no horizonte, que se tinge de côr de rosa, descorrina se-lhe o cto azul da sua existencia, conselgado e bordado de roseos sonhos...

Quizera ter da Lyra, virgem bella, as cordas d'ouro e inspiração divina para com ternas auras decantar teu sonoro nome de — *Georgina*.

P. V. DE M.

Ouro-Preto, 1896.

Já te não lembra...

Querida, já te não lembra
Dos passeios inaturnos
Ao romper d'aurora dados
Nos prados esmeralinos?

Então mais fresca era a relva,
Mais bello o raiar do dia,
Era mais lindo o oriente,
Mais doce a fonte corria.

Lembras-te? Dentro em meu peito
Pulvava-me o coração,
Tão palpitante o tornava
Do niveo braço a pressão.

Nesse tempo venturosos
Eu era, o Deus, bem feliz!
Eram só meus os sorrisos
Dos teus labios infantis...

Amor! eu lia em teus labios,
Nos teus labios lia; amor!
Amor! nas brisas, nas fontes,
No céu, na terra, na flor.

CLOVIS VILLA RICA.

Nossa temperatura

A temperatura média do homem, em estado de saude, é de 37°/6. Acima de 38 ha febre; abaixo de 36 ha algidez.

A temperatura da febre é sempre superior à do corpo. Ahí ficam alguns dados colhidos por Davy: Planta do pé 32, 6; perna, terço anterior 33,03; barriga da perna 33,05

A temperatura interior do corpo é superior à média indicada acima: o lojar mais quente é a veia-cava inferior acima das veias sobre-hepaticas.

C. Bernard e d'Arsonval verificaram a temperatura de 3,87. A temperatura é um pouco mais elevada de dia do que de noite. Durante a febre na maioria dos casos a temperatura nunca vai além de 40° ou 41°. Este estado não pôde deixar de ser inquietador. Parece entretanto qui, em certos casos, o termometro pôde subir mais.

Ahí ficam alguns exemplos conhecidos. Em 1864, M. A. C. parelli observou em uma moça, em Mister-bianco, na Sicilia, uma temperatura de 41° e mesmo de 46° debaixo do braço.

Este caso foi recolhido com todas as precauções necessarias. M. Caparelli é um sabio que sabe observar e que conhece as manhas pelas quaes certos doentes chegam a fazer o thermometro accusar temperaturas inverosimeis.

O doente que soffria de febre intermitente foi curado com sulfato de quinine.

O medico inglez Currie observou 45º graus em um caso de escurlatina; Alvarenga observou 47º tambem em outro caso de escurlatina; M. Gamaet, tambem viu um caso de 49,1 em ataque de insolação; M. Lorenzen observou 44,9 em uma febre hysterica. Todos esses doentes ficaram curados.

O caso de M. Caparelli é um d'esses que se pôde acceptar, e é talvez o unico authentic de uma hy-

perthermia tão consideravel. Citam-se casos ainda mais notaveis, mas são suspeitos.

Uma doente do medico mglez Teale apresentava 50°. E um bombeiro de New-York, observado em 1896 fez o thermometro subir a 65°. Esse bombeiro fora victima de um acidente; foi transportado para o hospital sem sentidos e permaneceram quatro dias n'esse estado. Depois teve vomitos de sangue e crises convulsivas occasionaes, e numerosas perdas dos sentidos e durante os ataques as convulsões fazem sempre subir um pouco a temperatura, como todo o exercicio muscular! observou-se 65 graus centigrados.

No começo apenas se conheciam os thermometros medicos communs, que marcam ate 42°, 45°, no maximo; quebravam-se todos uns após outros.

Poi preciso procurar gradação mais elevada e a temperatura foi tomada diante de diversas pessoas em diversas partes do corpo.

Ha um caso mais extraordinario ainda: é o caso de Galbraith, em Omaha, em que a temperatura calculou-se em 77°, 2...

É muito difficil pronunciar-se sobre o valor de taes observações. Um medico de boa fé pôde ser enganado por um doente habil, se não tomar certas precauções, e no caso de M. Jacobi experimenta-se certa desconfiança sabendo-se que o doente se interessava muito com o seu proprio caso, informava-se sempre sobre sua temperatura, e, um bello dia, deixou o hospital bruscaamente, sem que se lhe pudesse encontrar o destino que tomou.

Os algarismos precedentes são tirados de uma nota de M. Charles Richet (*Soc de Biologia*, sessão de 19 de Maio de 1814, Paris, e de uma nota do jornal *Medicina Moderna*, 29 de junho de 1895).

No fômem em perfeita saude a temperatura varia ligeiramente segundo as horas do dia.

M. Richet da a seguinte media:

36°/5.....	à meia noite.
37°/3.....	às 4 da manhã
36°/8.....	às 8 da manhã;
37°/2.....	ao meio dia.
37°/4.....	às 4 da tarde;
36°/0.....	a noite.

Temperatura de alguns animaes:

Cavalo.....	38°
Macaco.....	38°
Cão.....	39°, 23
Coelho.....	39°, 50
Porco.....	36°, 70
Boi.....	39°, 70
Fardal.....	42°

Os passaros são mais quentes que os mamíferos: a gallinha marca muitas vezes 43°. E' esta temperatura que a torna refractaria a certas molestias: mas baixando artificialmente consegue-se fazela contrahir-se, como o fez Pasteur.

Os microbios que vivem bem a 33°, morrem muitas vezes com 30° ou 42°.

Os animaes de sangue frio tem uma temperatura inconstante que acompanha as variações da temperatura ambiente, ficando-lhe sempre um pouco inferior (1 decimo de grão nos moluscos, 3 decimos nos peixes, 10 decimos nos reptis).

AS NOSSAS GRAVURAS

Pôr do sol

Aquelle que durante um longo dia de frio inverno percorreu as estradas cobertas de neve sentia a mais viva satisfacção quando no fim do dia ao desambalar do sol avista um edificio qualquer, a mais miseravel choupana que seja, que lhe dè aqasallo quando as sombras da noite começam a invadir a terra. Mas si elle consegue ver uma torre de igreja em torno da qual se aggrupam as casas de uma aldeia elle vê todos os seus desejos realizados. A fumaça que é expellida pelas altas chaminés lhe annunciann que elle ahí podera encontrar uma boa e quente refeição e uma dormida aquecida por um fogo, n'aquella fria noite. O pôr do sol não mais o assusta e elle apenas vê ainda o esplendor das cores em que o sol ainda uma vez reveste o firmamento e a terra, o rubro-dourado do horizonte, as nuvens roseas que parecem estar paradas no cto e até mesmo o tom avermelhado-roseo que o sol atria sobre a superficie alvejada pela neve. A aldeia ja se acha immersa nas sombras e as casas apenas são reconheciveis pelos seus contornos. Em torno reina profundo silencio porque n'esses dias poucos são os trabalhos no campo. Apenas algumas creanças ainda patinam no gelo do tanque da aldeia, tendo as mãos nos bolsos; e certas de que não devem voltar para casa ainda depois de haverem sido chamadas muitas vezes pelos seus paes. Em seguida reina completa paz na aldeia e pouco depois são extinctas tambem as luzes nas casas. Parabens ao viajante que en taes jornadas ainda chega a tempo a uma d'essas aldeias em que encontra boas accommodações e onde possa repousar em paz das fadigas do dia.

A' janella

As mãos applicadas descançam; o trabalho do bastidor foi interrompido por alguns instantes, porque a pressa não é tanta que se não possa conversar por espaço de meia hora com uma boa amiga. O fogar a janella atravez da qual entra uma tãõ boa luz, não é menos agradavel para a palestra do que appropriado ao trabalho. Quando o olhar por ahí sabe, elle abrange o espectáculo da Floresta Negra, as illuminadas culminancias e os escuros valles, os verdejantes prados e

as aguas do rio que por alli passa. Vale bem a pena afastar um pouco a cortina para mostrar a amiga a magnificencia do scenario e melhor seia si esta, em sua casa não tivesse o mesmo panorama! Pr vavelmente ali o motivo do afastamento da cortina é outro, ao passo que ellas se procuram occultar. Qual o motivo — não é difficil advinhal-o. Naturalmente e algum rapaz que passa, mas este não deverá nunca suspeitar que está sendo espiado por ellas e que e querido!

A Legião de honra

A ordem franceza da Legião de Honra foi creada pela lei de 29 floreal anno X (10 de maio de 1802) para recompensa de serviços civis e militares.

A Legião de Honra e composta de cavalheiros em numero illimitado; de officiaes em numero de 4,000; de commendadores em numero de 1,000; de grandes officiaes em numero de 200, e de grã-cruzes em numero de 80.

Os membros da ordem gozam de todas as regalias durante a vida.

Ninguém pôde ser admittido na Legião de Honra sem passar pelo primeiro grau de cavalleiro. E' preciso ainda ter exercido, durante vinte annos, em tempo de paz, funcões civis ou militares com a distincção requerida, salvo as dispensas concedidas em tempo de guerra, por actos de bravura e ferimentos graves, e em todos os tempos, por serviços extraordinarios prestados ao Estado em funcões civis ou militares, assim como nas sciencias e nas letras.

Toda a gente sabe que uso e que abuso se faz regularmente da formula: serviços extraordinarios.

Para se ser elevado a um grau superior é preciso ter passado pelo inferior, a saber:

1.º Para o grau de official, 4 annos no de cavalleiro.

2.º Para o grau de commendador 2 annos no de official.

3.º Para o grau de grande official, 3 annos no de commendador.

4.º Para o grau de grã-cruz, 5 annos no de grande official.

Em campanha o tempo é contado no dobro para os officiaes, mas não se pôde contar mais de uma campanha por anno, salvo os casos de excepção que são determinados por um decreto especial.

Em caso de morte os officiaes e cavalleiros tem horas militares, assim como os commendadores.

Os grã-cruzes da Legião de Honra são tratados como os veneraes de divisão, os grandes officiaes como os generaes de brigada (caso não tenham um grau militar superior), os commendadores como os coroneis, os officiaes como os capitães, os cavalleiros como os tenentes.

A qualidade de membro da Legião de Honra perde-se e o exercicio dos direitos e prerogativas inherentes a esta qualidade é suspenso pelas mesmas causas que as que fazem perder a qualidade e suspenso os direitos de cidadão francez.

A alimentação

Qual é o alimento de mais facil digestão? Muitos pensam saber e fallam a respeito por ouvir, porém esta pergunta é muito importante, principalmente para os doentes.

Junto são alguns esclarecimentos a respeito, dados pelo conhecido medico Dr. Klenke, e que devem ser de interesse para todos.

Para fazer a digestão em 1 hora, somente o arroz cozido, esta é a alimentação que mais facil se digere.

- 1 hora e 30 minutos — ovos, batidos sôpa de cevadilha, maças e peras, cozidas, marmelada, peixe cozido, espinafres, espargos, minga de ervilha, feijão e aveia.
- 1 hora e 35 minutos — miolo fervido e sagn.
- 2 horas — leite fervido, ovo cru, fígado assado e bacalhão fervido.
- 2 horas e 10 minutos — leite cru fresco, peru ensopado.
- 2 horas 30 minutos — peru cozido, carneiro ensopado, leitão, batatas fritas, feijão hervilhas e lentilhas.
- 2 horas e 10 minutos — pudim com ovos e leite, ostras, fricassé de galinha.
- 3 horas — ovos quentes, carneiro assado, presunto, beefsteak, salada e couve.
- 3 horas e 30 minutos — Assado de carne de porco fresco e salgado, ovos duros salischos, lervido de carne, batatas cozidas, nabos, pão fresco, couve flor e cebollas fervidas.
- 3 horas e 45 minutos — carne assada de rez e café com pão.
- 4 horas — assados e ensopados de aves, assado de carneiro, peixe de salmouira e pão secco com café.
- 4 horas e 15 minutos — caça, carne de porco com verduras.
- 4 horas e 30 minutos — carne salgada, repollo de conserva.
- 5 horas — ovos muito duros, salame, assado de carneiro velho, mocotó, passas, amendoas, nozes, etc.
- 6 horas — xarqui velho, lamproia assada, e toda qualidade de peixe muito cozido.

Por esta pequena demonstração as nossas donas de casas poderão vêr que as pessoas fracas não se deve dar alimento que leve mais de 4 horas a fazer digestão.

Muito azeite e verduras no alimento difficulta a digestão, facilita porém o sal, queijo velho, assucar e vinho.

Pardal Mallet

Nessa noite sem fim, com teu sorriso triste,
Com teu aspecto singular,
Ias, de lança sempre em riste,
E o coração a palpitar.

O coração! De balde ao coração meiciste,
Sempre a lutar, sempre a lutar!
Até que enfim tudo sentiste,
Tudo a teus olhos se apagar!...

Torres de orgulhu vão! Nuvens vãs de poeira!
Fica de nos uma caveira
Na paz deserta do areal.

Fica o craneo no chão, como se o craneo fosse
A concha que o oceano trouxe
Nas convulsões do temporal,...

ALBERTO SILVA

Pensamentos

Maximas de Alexandre Dumas Filho:
Entre 1000 homens ha 200 que amam as mulheres,
20 que amam a mulher e 1 que ama uma mulher.

*

A maior parte dos homens morrem sem ter edificado; não ha um só que morra sem ter destruido.

*

Em cada 20 vezes ha 19 em que a mulher sonha com um homem o que vem a realizar com outro.

Quem se queixa da ingratitude dos homens é tolo, porque é tolice contar com o seu reconhecimento.

*

Aos 40 annos o homem politico despreza já de tal maneira os homens que só tem dias cousa a fazer: ou matar-se ou servir-se delles.

*

A timidez deve ser o caracter das mulheres; garante as suas virtudes.—*Anie. de Lambert.*

*

A temperança e a moderação na juventude, são um passaporte para envê hecer felizmente.—*Phidaro.*

*

A sociedade das mulheres estraga os costumes e forma o gosto.—*Montesquieu.*

*

Para a mulher a voz mais mel-diosa é a que lhe entoa favores.—*Ardou Dufuy.*

*

Em assumpto de amor, tudo é verdadeiro, tudo é falso; é a unica coisa sobre que não se pôde preferir um absurdo.—*Chamfort.*

*

Enquanto existir na terra uma mulher, haverá alguma coisa de novo a dizer sobre as mulheres.—*Boufflers.*

Moldes Cortados

N. 135. Paletot sacco. 1\$. N. 22. Saia moderna, 1\$. Ns. 19—20. Camisa-blusa, 1\$000.
Pelo correio mais 300 rs.

DENTES ARTIFICIAES

ESPECIALIDADE DO

DR. SÂ REGO

1, Rua Gonçalves Dias, 4

(Vide o annuncio da casa na capa deste Jornal)

PIANOS E HARMONIUNS

Vendem-se, alugam-se, concertam-se e afinam-se.

Sortimento completo de todos os autores, taes como:

Pleyel, Bord, Bérnard, Rodolphe, etc.

Vendas garantidas

F. GUIGON

9, Rua dos Ourives, 9
RIO DE JANEIRO

As senhoras em geral e principalmente as Mães de Família e chefes de estabelecimentos de grande pessoal.

Interessa a leitura dos documentos abaixo transcriptos por sabirem de um theatro variado de enfermidades inveteradas, resultante das condições de seus infelizes frequentadores quando alli entram e tambem por se tratar de um producto de nossa flora, recém-vindo á materia medica e que se apresenta acompanhado de analyses chimicas feitas aqui e no Laboratorio Municipal de Chimica de Paris para os Srs. medicos conhecerem sua composição e melhor fazerem sua applicação.

ASYLO DE MENDICIDADE

«Aos Srs. Drs. João Antonio de Oliveira Maggioli e Fernando Costa, clinicos no estabelecimento, para informarem querendo — 22 de agosto de 1893 — Dr. C. Freitas Henriques.»

«Dando cumprimento ao respeitavel despacho supra do muito illustrado Dr. director do Asylo de Mendicidade, attesto que tenho empregado, quer na clinica das enfermarias d'esse estabelecimento, sob minha direcção, quer em minha clinica domiciliar, os preparados de Nectandra Amara do muito distincto pharmaceutico-chimico o Sr. Antonio Leivas, representado nesta Capital pelo Sr. Joaquim Bueno de Miranda, que se dignou de offerecer no mez de Abril de 1891, por intermedio da redacção do *Jornal do Commercio*, esses preparados ao Asylo de Mendicidade, afim de serem empregados nas enfermarias

d'esse estabelecimento; desvanecendo-me em declarar com a maxima franqueza que tenho obtido com taes preparados os mais beneficios resultados nas molestias gastro-intestinaes, agudas ou chronicas, considerando-os dignos de toda a attenção dos clinicos e doentes; tendo applicado com successo o vinho de Nectandra Amara nas affecções determinadas por enfraquecimento do systema sanguineo das senhoras debilitadas e das crianças, obtendo sempre resultados satisfactorios com esse vinho. Bem como o elixir, tintura e jillulas da mesma substancia, nos casos de gastro-intestites, diarrheas e dysenterias e em casos de certa gravidade e importancia clinica, taes como febre amarella, typho, anemia e enterites de primeira e de segunda infancia, e finalmente em todos as enfermidades que produzem alterações do apparelho gastro-intestinal.

Todo o referido é verdade e attesto sob a fé do meu grao, podendo os interessados fazer dessa minha opinião o uso que lhes convier.

Asylo de Mendicidade da Capital Federal dos Estados Unidos do Brazil, 24 de agosto de 1893. — Dr. João Antonio de Oliveira Maggioli.»

«Declaro que tenho empregado com satisfactorio resultado os preparados de Nectandra Amara quer, na enfermaria das mulheres d'esse Asylo sob a minha direcção, quer na minha clinica particular.

Conhecedor da pharmacia pratica e apreciador das açções medicamentosas das plantas da flora brasileira, principalmente sob a formula de tinturas, não posso deixar de especialisar aqui os resultados sempre promptos e satisfactorios da Nectandra Amara na minha clinica da enfermaria de mulheres do

Asylo de Mendicidade, tenho sempre prescripto como pôde se verificar pelas papelotas da mesma enfermaria, a tintura de Nectandra Amara nas doses de 4, 6, 8 e 10 grammas por dia nos casos de affecção do apparelho gastro-intestinal, especialmente nos casos de interites agudas complicadas de enterorrhagias, e os inestimaveis proveitos tónicos da referida tintura sempre se manifestam com efficacia.

Eis o que me cumpre declarar em obediencia ao despacho mirado na petição feita pelo Sr. Joaquim Bueno de Miranda, representante nesta Capital dos preparados de Nectandra Amara do illustrado pharmaceutico Antonio Leivas, de S. Paulo. O referido é verdade e assim o juro sob a fé do meu grao; podendo os interessados fazer o uso que lhes convier desta minha franca declaração. Asylo de Mendicidade da Capital Federal, em 4 de Agosto de 1893. — Dr. Fernando Ferreira da Costa.»

N. B. — Como estes têm sido publicados pareceres dos clinicos e Directores dos Hospitaes Militares do Castello e do Andarahy e da Marinha, e de todos tem merecido os mesmos conceitos a efficacia deste novo agente therapeutico.

Vende-se os preparados de Nectandra Amara em todas as pharmacias, e o proprietario remette para qualquer parte do Brazil e do estrangeiro, d'onde lhe sejam pedidos, vindo os pedidos, acompanhados da importância, ou ordem para seu pagamento.—Direcção para os pedidos: Joaquim Bueno de Miranda, rua de S. Pedro 71, 1º andar—Rio de Janeiro—Brazil